**Quarta lectio**

**ACENDER O EVANGELHO DA ESPERANÇA**

**1. Escutar a Palavra: Lc 24, 28-35**

*28 Quando estavam perto da aldeia para onde iam, fez como se tivesse de ir mais longe. 29 Mas insistiram: "Fica connosco, porque é noite e o dia já está ao pôr-do-sol." Ele entrou para ficar com eles. 30 Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, disse a bênção, partiu-o e deu-lhes. 31 Então abriram-se os olhos e reconheceram-no. Mas ele desapareceu da vista deles. 32 E disseram uns aos outros: "Não ardeu em nós o nosso coração enquanto ele conversava connosco no caminho, quando nos explicou as Escrituras?" 33 Partiram sem demora e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os Onze e os demais reunidos, 34 dizendo: "Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão". 35 E contaram o que tinha acontecido no caminho, e como o tinham reconhecido quando partiam o pão.*

**2. Permanecer na Palavra**

Lucas é o único evangelista que relata a história dos dois discípulos no caminho para Emaús. Símbolo da comunidade, caminham com o coração triste, oprimidos por deceções, desânimos, frustrações. A dor da derrota leva-os a abandonar Jerusalém, as suas raízes, a própria comunidade, para ir em busca de outros caminhos, de soluções alternativas. 1 Jesus, porém, conhece-os bem, por isso «aproximou-se e caminhou com eles» (v. 15).É sempre Deus que toma a iniciativa, que dá o primeiro passo, que se aproxima da pessoa para a ouvir, antes de mais. No seu Filho morto e ressuscitado, Ele *«*caminha com o passo do homem e depois conduz o homem a caminhar com o passo divino». 2 Jesus encontra-se com os seus discípulos, entra na sua história, aquece-lhes o coração, torna-se Palavra e Pão partido, acendendo assim a esperança. Evoca neles o significado das Escrituras, faz-se reconhecer, depois guia-as através dos acontecimentos que as perturbaram para as interpretar. No meio da noite, ele faz aquele gesto que é muito familiar, inconfundível, único para todos! «Tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o» (v. 30).Não há dúvida: é Ele, só ele. O coração arde, a noite ilumina-se, o caminho recomeça, leva de volta a Jerusalém, com a comunidade do Ressuscitado! Visivelmente Jesus já não está lá, mas deixou-lhes o fogo do Espírito que os impele a voltarem a ser missionários. A meditação da Palavra de Deus e a fração do pão da Eucaristia revigoram o caminho, iluminam a esperança, para que ela acenda a vida daqueles que procuram o encontro que salva. Portanto, a esperança nasce da Palavra de Deus, alimenta-se do gesto de doação eucarística e encontra o seu sentido na vivência da comunidade eclesial.

**3. Iluminados pela Palavra**

Iluminado pelo caminho de transformação dos dois discípulos a caminho de Emaús, o XXIII Capítulo Geral do nosso Instituto exorta: *Ampliai o vosso olhar. Com os jovens missionários da esperança e da alegria*. Estamos certos de que «O encontro com Jesus transforma também a nossa vida quotidiana, cria 1 Cf. GRILLI Massimo, *Mateus, Marcos, Lucas e Atos dos Apóstolos*, Bolonha, EDB 2015, 379. 2 *Ibid.* 380.e alimenta a comunhão, faz-nos, juntamente com os jovens e toda a comunidade educativa, evangelizadores convictos, profecias para o mundo». 3 A fonte da esperança, a força para avançar e partilhar a alegria com os jovens, nasce precisamente do encontro autêntico com Cristo. É este encontro que nos permite superar os desafios e as tentações da deceção, da divisão, do egoísmo e da indiferença para caminhar na alegria e na esperança. As recomendações do XXIII Capítulo Geral são muito úteis a este respeito: aprofundar e partilhar a Palavra de Deus, fazer da oração uma experiência que alimente a nossa vida 4 e colocar Jesus Eucarístico no centro da vida comunitária. 5 Deste modo, podemos dar uma resposta concreta ao apelo do Papa Francisco: «Que todos os batizados, cada um com o seu carisma e ministério, sejam corresponsáveis, para que muitos sinais de esperança dêem testemunho da presença de Deus no mundo». 6

**4. Orar com a Palavra**

Façamos um minuto de silêncio para abrir o coração à ação do Espírito Santo, Mestre, Aquele que nos guia para compreender a Palavra de Deus.

- Quero realmente encontrar a Palavra de Deus através da oração pessoal e comunitária? Como me preparo para esta reunião?

- Sou verdadeiramente transformado pelo encontro com a Palavra de Deus e com Jesus Eucarístico para me tornar sinal de alegria e esperança na comunidade e entre os jovens? Há algo que impeça este caminho?

**5. Viver a Palavra Juntos com Maria**

Maria é o nosso ícone na escuta e na realização da Palavra de Deus. Ela «guardou todas estas coisas, ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19.51). Com Jesus no colo, ela levantou a alegria e a esperança de visitar sua prima Isabel. Os acontecimentos dolorosos, as dificuldades não a prenderam a uma atitude autorreferencial, mas abriram-lhe a esperança. Ela "é um sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto até que a justiça brote. Ela é a missionária que se aproxima de nós para nos acompanhar na vida, abrindo os corações à fé com o seu afeto materno. Como verdadeira mãe, caminha connosco, luta connosco e derrama incessantemente a proximidade do amor de Deus». Como Maria, a primeira mulher missionária, como as duas discípulas a caminho de Emaús, também nós somos chamados a partir de novo «com o coração ardente, os olhos abertos, os pés em movimento, a fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, a abrir outros olhos a Jesus Eucarístico e a convidar todos a caminhar juntos no caminho da paz e da salvação que Deus em Cristo deu à humanidade». 8

*Ave Maria, Virgem da esperança, tu és nossa Mãe e Mestra: ensina-nos a viver unidos à Palavra, para que, como Vós, nos tornemos profetas de alegria e esperança para o mundo. Amém!*

3 INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, *Ampliai o olhar. Com os jovens missionários da esperança e da alegria*. *Atos do XXIII Capítulo Geral*, Roma 2014, 43.

4 Cf*. 47.*

5 Cf INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, *Constituições*, art. 40.

6 FRANCISCO, *Spes non confundit,* n.17.

7 ID., *Evangelii Gaudium*, n.286.

8 F